

CIDADE

Parte do Centro e do Bairro São Pedro fica sem energia neste sábado, das 13h às 18h, para serviço programado da Equatorial



Imagem ilustrativa: eletricitista troca transformador em poste. Foto: Dave Pape (domínio público), via Wikimedia Commons

Moradores e comerciantes de parte do Setor Central e do Bairro São Pedro, em Jataí, vão ficar sem energia elétrica neste sábado (17), das 13h às 18h. O

desligamento foi programado pela Equatorial Goiás para serviços na rede e consta...

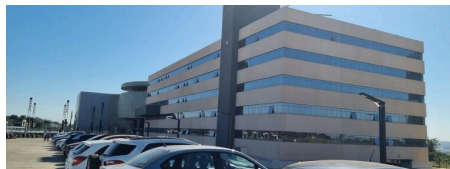


Lula em cerimônia no Palácio do Planalto, em 13 de outubro. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

POLÍTICA

Lula defende maioria penal aos 16 anos para crimes hediondos, proposta sem apoio amplo na própria base, e diz que “não sabia” que o Bolsa Família estava sem reajuste

Candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu...



Palácio Maguito Vilela, sede da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

ESTADO

Alego aprova R\$ 9,6 milhões para a nova agência de investimentos do Estado e abre o microcrédito do Fundeq a cooperativas de crédito

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou em definitivo, na quinta-feira (15),...



Imagem ilustrativa: colheita de soja. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), domínio público, via Wikimedia Commons

AGRO

Jataí é o 10º município do país em valor da produção agrícola: lavouras renderam R\$ 4,8 bilhões em 2025, e a soja cresceu 25% com produtividade de 75 sacas por hectare

Jataí terminou 2025 como o 10º município brasileiro em valor da produção...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	2
Política	1
Estado	1
Agro	1
Economia	1
Polícia	1

Judiciário	1
Saúde	1
Meio Ambiente	1
Esportes	1
Nacional	1
Internacional	1

Variedades	1
Entreterimento	1
Diversos	1
Publicações legais do mês	2

Parte do Centro e do Bairro São Pedro fica sem energia neste sábado, das 13h às 18h, para serviço programado da Equatorial



Imagem ilustrativa: eletricitista troca transformador em poste. Foto: Dave Pape (domínio público), via Wikimedia Commons

Moradores e comerciantes de parte do Setor Central e do Bairro São Pedro, em Jataí, vão ficar sem energia elétrica neste sábado (17), das 13h às 18h. O desligamento foi programado pela Equatorial Goiás para serviços na rede e consta da lista oficial da distribuidora, com situação “aprovado”.

Segundo a consulta de desligamentos da Equatorial, feita nesta sexta-feira (16), o corte atinge 107 endereços cadastrados nos dois bairros, 52 no Centro e 55 no São Pedro.

RUAS AFETADAS

- **Setor Central:** Avenida Maguito Vilela, Avenida Valeriano do Prado (Rua Valeriano Prado), Rua Jerônimo da Silva, Rua João J. Oliveira Franca e Rua José Pereira Rezende;
- **Bairro São Pedro:** Rua Canadá, Rua das Guianas, Rua dos Carvalhos, Rua Estados Unidos, Rua Leomar Ferreira de Melo e Alameda do Ruralista.

A lista da distribuidora traz endereços com número; nem todos os imóveis dessas ruas serão necessariamente desligados. A grafia dos nomes segue o cadastro da Equatorial.

COMO SE PREPARAR

- Desligue da tomada aparelhos sensíveis, como computadores e televisores, para evitar danos na volta da energia;
- Evite abrir a geladeira e o freezer durante o período;
- Comércio com produtos refrigerados devem planejar o estoque para a tarde de sábado;

- Quem usa aparelho elétrico de saúde em casa deve avisar a distribuidora com antecedência.

A Equatorial pode cancelar ou remarcar o serviço, por exemplo em caso de chuva forte. A agenda atualizada dos desligamentos em Jataí fica na página Jataí hoje. Na próxima semana há cortes previstos no Jardim Paraíso (19 e 20/10), no Bairro Dom Abel e na Vila Santa Maria (22/10).

Fonte: Equatorial Goiás – consulta de desligamento programado.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19691

Guarda-vidas do Lago Bonsucesso vão custar R\$ 504 mil por ano; Prefeitura elevou em 49% a estimativa depois que a primeira licitação fracassou

A Prefeitura de Jataí contratou por R\$ 503.843,04 uma empresa para manter seis guarda-vidas no Lago Bonsucesso durante um ano. O valor ficou 25% acima do que a própria Prefeitura calculava em junho, quando a primeira licitação fracassou porque a única proposta veio mais cara que o previsto. Na segunda tentativa, a estimativa subiu 49%, e a margem de lucro prevista na planilha oficial passou de 12% para 27%.

O extrato do Contrato nº 248/2026 foi publicado na edição 3266 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de 15 de outubro, na página 9. A contratada é a S.M.F Eventos Esportivos Ltda, que tem sede em São Paulo, segundo despacho do processo. O contrato prevê seis postos de trabalho com jornada de até 44 horas semanais, ao preço de R\$ 41.986,92 por mês. Foi assinado em 22 de setembro e vale até 22 de setembro de 2027. A publicação saiu 23 dias depois da assinatura.

PRIMEIRA LICITAÇÃO: ESTIMATIVA DE R\$ 403 MIL E UMA ÚNICA PROPOSTA

O serviço foi licitado pela primeira vez no Pregão Eletrônico nº 072/2026, anunciado na edição 3180 do Diário Oficial, de 12 de junho. A planilha de custos da Prefeitura, assinada em março pelo diretor executivo do Gabinete do Prefeito, estimava R\$ 5.602,72 por posto e R\$ 33.616,32 por mês, ou R\$ 403.395,84 em um ano. O cálculo

partia de salário de R\$ 2.072,45 por guarda-vidas, com 11% de custos indiretos e 12% de lucro para a empresa.

Só uma empresa apresentou proposta: a Luxor Atacadista Ltda, que pediu R\$ 50 mil por mês. Em 29 de junho, o pregoeiro desclassificou a oferta por estar acima do valor estimado mesmo após negociação, e o item foi declarado fracassado, segundo a ata publicada no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

SEGUNDA TENTATIVA: ESTIMATIVA SOBE PARA R\$ 602 MIL

A licitação foi republicada como Pregão Eletrônico nº 103/2026 na edição 3215, de 31 de julho. Em 11 de agosto, a Prefeitura retificou a planilha de custos, alegando que o departamento demandante havia encontrado inconsistências em cálculos e precisava ajustar valores para chegar a uma composição “mais compatível com os valores praticados no mercado”. A sessão foi adiada de 17 para 27 de agosto (edição 3223).

Na planilha atualizada, o salário-base continuou o mesmo, mas foram incluídos 20% de adicional de insalubridade. O vale-alimentação subiu de R\$ 15 para R\$ 20 por dia, o vale-transporte de R\$ 12 para R\$ 15, e uniformes, materiais e equipamentos de proteção passaram de R\$ 130 para R\$ 375 por posto. A margem de lucro saltou de 12% para 27%, e o ISS considerado dobrou, de 2% para 4%. Com isso, o custo estimado de cada posto foi a R\$ 8.364,53 por mês, e o do contrato, a R\$ 602.246,28 por ano, 49% a mais que em junho.

Item da planilha (por posto)	Junho (Pregão 072)	Agosto (Pregão 103)
Salário-base	R\$ 2.072,45	R\$ 2.072,45
Insalubridade	não previa	20% (R\$ 414,49)
Uniformes, materiais e EPIs	R\$ 130,00	R\$ 375,00
Lucro da empresa	12%	27%
Custo mensal estimado por posto	R\$ 5.602,72	R\$ 8.364,53
Custo anual estimado (6 postos)	R\$ 403.395,84	R\$ 602.246,28

CINCO EMPRESAS NA DISPUTA

Desta vez, cinco empresas disputaram. O menor lance, de R\$ 30 mil por mês, foi de um microempreendedor individual, desclassificado por não enviar a proposta reajustada e a planilha de custos no prazo de duas horas dado pelo pregoeiro. A S.M.F Eventos Esportivos, que tinha proposto R\$

50.794,67, baixou o preço para R\$ 41.986,92 e ficou com o serviço.

Antes de aceitar a proposta, a Prefeitura pediu duas correções na planilha da empresa. A primeira, em 28 de agosto, por causa do FGTS sobre o 13º salário, calculado a 8% quando o correto, segundo o despacho, era 0,67% ao mês. A segunda, em 1º de setembro, por erros de conta entre subtotais e totais. Outra concorrente, a Simões Assessoria e Treinamentos, manifestou intenção de recorrer. A ata final registra em seguida a adjudicação e a homologação, assinadas pelo gestor João Geraldo de Souza Braga. O resultado foi homologado em 17 de setembro, segundo o PNCP.

QUANTO CUSTA CADA POSTO

O preço final ficou 16% abaixo da segunda estimativa, mas 25% acima da primeira. Na prática, a Prefeitura vai pagar cerca de R\$ 6.997,82 por mês por posto de guarda-vidas, o equivalente a 3,4 vezes o salário-base previsto para o trabalhador na planilha oficial, sem contar a insalubridade. A diferença cobre encargos trabalhistas, benefícios, reposição de folgas e férias, uniformes, impostos, custos administrativos e o lucro da empresa.

Os documentos não informam quem fazia o salvamento no lago antes do contrato nem por que a estimativa de junho deixou de fora a insalubridade e previa lucro menor. O Lago Bonsucesso é um dos principais

espaços de lazer da cidade e recebe eventos como o 1º Encontro de Gigantes, marcado para 8 de novembro.

ESPAÇO PARA A PREFEITURA

O Diário de Jataí deixa espaço aberto para a Prefeitura de Jataí explicar por que a primeira estimativa foi refeita, qual o critério para a margem de lucro de 27%, em que horários e dias os guarda-vidas vão trabalhar e quem fazia esse serviço antes do contrato. A manifestação será publicada assim que enviada.

Fonte: Diário Oficial do Município de Jataí, edição 3266 e Portal Nacional de Contratações Públicas.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19646

POLÍTICA

Lula defende maioria penal aos 16 anos para crimes hediondos, proposta sem apoio amplo na própria base, e diz que “não sabia” que o Bolsa Família estava sem reajuste



Lula em cerimônia no Palácio do Planalto, em 13 de outubro. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu na quinta-feira (15), em sabatina no Jornal Nacional, da TV Globo, a redução da maioria penal de 18 para 16 anos nos casos de crimes hediondos. A proposta, levada ao Senado por um senador do PT, não tem apoio amplo nem na base do governo, segundo a Agência Brasil. Na mesma entrevista, Lula disse que só reajustou o Bolsa Família quando soube que o benefício estava sem aumento.

MAIORIDADE PENAL

Lula afirmou ser favorável a que o Congresso discuta a redução da maioria penal depois da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, de autoria do próprio governo. O texto já passou pela Câmara e pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas foi retirado da pauta do plenário pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), na mesma quinta-feira. Alcolumbre disse que quis evitar uma “discussão açodada” e dar tempo para acordo sobre as emendas, e negou que tenha atendido a pedido do governo.

Duas das cinco emendas apresentadas tratam da idade penal. A do senador Rogério Marinho (PL-RN), da oposição, reduz a maioria para 16 anos como regra geral e para 14 anos em crimes hediondos, tortura, tráfico, terrorismo e participação em facção. A do senador Camilo Santana (PT-CE) mantém os 18 anos como regra e baixa para 16 apenas nos crimes hediondos, linha agora defendida por Lula. Segundo a Agência Brasil, a iniciativa do petista também não tem amplo apoio entre os governistas. O tema é criticado por entidades de defesa de crianças e adolescentes.

Na sabatina, Lula também atribuiu aos governos estaduais a crise da segurança, ao dizer que os estados “não tiveram

competência” para proteger o cidadão. Ele prometeu criar o Ministério da Segurança Pública após a aprovação da PEC.

BOLSA FAMÍLIA E CONTAS PÚBLICAS

Questionado sobre a dívida pública, o presidente rejeitou cortes que atinjam os mais pobres: “Toda vez que alguém quer resolver o problema fiscal, o povo pobre paga”, afirmou. Sobre o reajuste de 15% no Bolsa Família, disse que o aumento não veio antes porque ele não sabia do problema. “Eu fiquei sabendo que não tinha sido aumentado. E tomei a decisão de aumentar o valor para as pessoas porque tinha espaço fiscal”, declarou.

A declaração ocorre na mesma semana em que analistas do mercado elevaram para R\$ 53 bilhões a previsão de déficit das contas federais em 2026. Lula ainda citou a aprovação do fim da escala 6x1, o perdão de dívidas de microempreendedores e prometeu tarifa zero no transporte público nos fins de semana.

O segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro (PL) será em 25 de outubro.

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil (PEC da Segurança).

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19650

Alego aprova R\$ 9,6 milhões para a nova agência de investimentos do Estado e abre o microcrédito do Fundeq a cooperativas de crédito



Palácio Maguito Vilela, sede da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou em definitivo, na quinta-feira (15), dois projetos do governo estadual na área de crédito e atração de investimentos. Um abre crédito especial de R\$ 9,649 milhões para estruturar a nova Agência Goiana de Promoção de Investimentos, Competitividade e Inovação (Invest-GO). O outro muda

a lei do Fundo de Equalização para o Empreendedor (Fundeq) e permite que cooperativas de crédito e outros bancos ofereçam os benefícios do fundo.

DINHEIRO PARA A INVEST-GO

O crédito especial vai bancar a estruturação inicial da Invest-GO e do Centro Profissionalizante Paulo Vargas. Segundo o governo, a ideia é reforçar a busca por empresas interessadas em se instalar em Goiás e ampliar a oferta de cursos técnicos ligados às vagas do mercado de trabalho.

O presidente da GoiásFomento, Rivaél Aguiar Pereira, disse ao Jornal Opção que a agência de fomento vai trabalhar junto com a Invest-GO na captação de recursos nacionais e internacionais. Ele contou que o Estado já conversou com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e pretende procurar o Fonplata, banco de fomento que atua na América do Sul. As duas instituições, porém, só analisam projetos grandes: no mínimo 70 milhões de euros, no caso da AFD, e 50 milhões de dólares, no do Fonplata. Ainda não há estimativa oficial de quanto poderá ser captado. Energia e meio ambiente estão entre as áreas citadas para futuros pedidos de financiamento.

O QUE MUDA NO FUNDEQ

O Fundeq foi criado pela Lei Complementar nº 160, de 2020, e atende operações de microcrédito de até R\$ 21 mil. O fundo ajuda o pequeno empreendedor de duas formas: dando aval para que ele consiga o empréstimo ou pagando parte dos juros, o que reduz o custo do financiamento. Até agora, esses benefícios só eram operados pela GoiásFomento.

Com a mudança, a agência poderá fazer convênios com cooperativas de crédito e outras instituições financeiras, que passarão a oferecer as vantagens do fundo aos próprios clientes. Para Rivaél, isso deve levar o crédito subsidiado a mais microempreendedores, inclusive no interior. Um dos primeiros programas no novo modelo será a linha GoMobi, do Goiás Mobilidade Sustentável, voltada a motoristas de aplicativo cooperados da CopGo que queiram financiar carros elétricos. Segundo ele, feirantes, prestadores de serviço e MEIs também estão na lista de públicos em estudo.

Os dois projetos seguem agora para sanção do governador.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 08h19 · diariodejатаi.com.br/?p=19648

AGRO

Jataí é o 10º município do país em valor da produção agrícola: lavouras renderam R\$ 4,8 bilhões em 2025, e a soja cresceu 25% com produtividade de 75 sacas por hectare



Imagem ilustrativa: colheita de soja. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), domínio público, via Wikimedia Commons

Jataí terminou 2025 como o 10º município brasileiro em valor da produção agrícola, com R\$ 4,84 bilhões, 26% a mais que em 2024. Os dados são da Produção Agrícola Municipal (PAM), do IBGE. O salto

veio da soja: a colheita subiu de 1,17 milhão para 1,46 milhão de toneladas, praticamente na mesma área, graças ao aumento da produtividade.

SOJA: MESMA ÁREA, 25% A MAIS DE GRÃO

A área colhida de soja ficou estável, em 324 mil hectares (eram 325 mil em 2024). O rendimento médio, porém, passou de 3.600 para 4.500 quilos por hectare, o que equivale a sair de 60 para 75 sacas por hectare. Com 1.458.000 toneladas, Jataí foi o segundo maior produtor de soja de Goiás, atrás apenas de Rio Verde (1,67 milhão de toneladas), e respondeu por 7,2% da safra goiana.

MILHO ACIMA DE 2 MILHÕES DE TONELADAS

No milho, a produção chegou a 2.024.700 toneladas, alta de 6,7%, em 288 mil hectares e com rendimento de 7.030 quilos por hectare. O município também é o segundo de Goiás no cereal, de novo atrás de Rio Verde, e concentrou 12,7% do milho colhido no estado. O algodão dobrou, de 1.587 para 3.200 toneladas, ainda numa

área pequena, de 800 hectares, e o feijão caiu de 6.454 para 5.145 toneladas.

Lavoura em Jataí	2024	2025	Variação
Soja (toneladas)	1.170.000	1.458.000	+24,6%
Rendimento da soja (kg/ha)	3.600	4.500	+25%
Milho (toneladas)	1.896.700	2.024.700	+6,7%
Algodão (toneladas)	1.587	3.200	+102%
Valor da produção agrícola	R\$ 3,84 bilhões	R\$ 4,84 bilhões	+25,9%

SUDOESTE NO TOPO DO RANKING

No ranking nacional de valor da produção, lidera Sapezal (MT), com R\$ 8,59 bilhões. Goiás tem três cidades entre as dez primeiras, todas com forte peso de grãos: Rio Verde em 7º (R\$ 5,69 bilhões), Cristalina em 8º (R\$ 5,45 bilhões) e Jataí em 10º. Os valores são correntes, sem correção pela inflação, e refletem também os preços recebidos pelos produtores no ano.

O QUE ESPERAR DE 2026

O resultado de 2025 deve ser difícil de repetir. O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de setembro, também do IBGE, prevê para Goiás em 2026 queda de

2,7% na soja e de 31% no milho safrinha. Para o produtor da região, que começa agora o plantio da safra 2026/27, a regularidade das chuvas de outubro e novembro volta a ser decisiva.

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal (tabela 5457 do Sidra).

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19666

ECONOMIA

Fim da escala 6×1 é promulgado nesta sexta; Fieg diz que a indústria goiana terá mais custos e prevê dificuldade maior para contratar



Davi Alcolumbre preside sessão do Senado em 15 de outubro. Foto: Lula Marques/Agência Brasil

O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), promulga nesta sexta-feira (16) a emenda constitucional que acaba com a escala 6×1, de seis dias de trabalho para um de folga. Em Goiás, a Federação das Indústrias (Fieg) criticou a mudança e afirmou que ela deve elevar custos, pressionar preços e dificultar contratações.

OS PRAZOS

A PEC 221 foi aprovada pelo Senado na quarta-feira (14) por 75 votos a 1, nos dois turnos. Pelo texto, as empresas terão 60 dias depois da promulgação para adotar a escala 5×2 e reduzir a jornada máxima de 44 para 42 horas semanais. Doze meses depois, a jornada cai para 40 horas. O descanso remunerado passa a ser de dois dias por semana, sem redução de salário. Na mesma sessão, Alcolumbre promulga a PEC 14, que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias.

O QUE DIZ A INDÚSTRIA GOIANA

Em nota, a Fieg reconheceu que melhorar as condições de trabalho é legítimo, mas disse que a mudança precisa considerar a capacidade das empresas de absorver o custo. “A redução da jornada com manutenção dos salários representa aumento do custo relativo da hora trabalhada”, afirmou o presidente da entidade, André Rocha.

A federação cita estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI): aumento de até R\$ 267,2 bilhões nos custos

de produção, queda de 0,7% no PIB e alta média de 6,2% nos preços ao consumidor. São projeções do setor, não aumentos já observados.

Segundo a Fieg, os setores mais afetados em Goiás seriam a agroindústria, a indústria de alimentos, a têxtil, a mineração e o setor sucroenergético, que funcionam em turnos contínuos e dependem do ritmo das safras, realidade de usinas e frigoríficos do Sudoeste goiano. Rocha também prevê mais dificuldade para preencher vagas e diz que a regra nova esbarra em convenções coletivas já assinadas com validade até o fim de 2027.

DO OUTRO LADO

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) comemorou o fim da escala, que chamou de “massacrante”, enquanto a CNI defende rever o texto aprovado, segundo a Agência Brasil. O governo Lula trata a medida como sua principal vitória no Congresso às vésperas do segundo turno.

Com informações de: Agência Brasil e Jornal Opção.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19664

POLÍCIA

Sumiço de carga apreendida leva a esquema de R\$ 3 milhões em Goiás; seis são condenados a penas que somam mais de 79 anos por desviar mercadorias e simular roubos



Imagem ilustrativa: muro da Delegacia Regional de Polícia de Goiânia. Foto: Fronteira (CC0, domínio público), via Wikimedia Commons

O desaparecimento de uma carga de ferro, vergalhões e madeira que estava apreendida por ordem judicial levou a Polícia Civil de Goiás a um esquema de desvio de mercadorias e fraude contra seguradoras com prejuízo de mais de R\$ 3 milhões. A Justiça condenou seis pessoas, com penas que, somadas, passam de 79 anos de prisão.

COMO O CASO COMEÇOU

A Justiça pediu à polícia informações sobre a carga, que deveria estar guardada por uma pessoa nomeada como depositária. Os investigadores não encontraram o material e descobriram sinais de que outras cargas também estavam sendo desviadas. A apuração ficou com a Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Cargas (Decar), na Operação Depositário Infiel.

Segundo o Ministério Público de Goiás (MPGO), o grupo negociava produtos

desviados, como alimentos de marcas conhecidas, óleo de soja e etanol, e usava documentos falsos para dar aparência legal às vendas. Em alguns casos, motoristas ajudavam a retirar a mercadoria e depois registravam boletim de ocorrência como se tivessem sido roubados, para tentar receber das seguradoras.

AS PENAS

Apontado como líder, José Leonardo Ferreira Borges recebeu a maior pena: 29 anos, 8 meses e 5 dias de prisão. Outro integrante foi condenado a 22 anos e 8 meses, e os demais a penas de 11 anos e 10 meses, 8 anos e 5 meses e 4 anos e 11 meses. Um sexto réu teve pena de 1 ano e 9 meses, trocada por medidas restritivas de direitos. Cinco condenados terão ainda de pagar, juntos, R\$ 1 milhão por danos morais coletivos. Duas pessoas da família do líder chegaram a ser presas, mas não foram condenadas.

As investigações também apontaram suspeita de participação de policiais civis de diferentes estados na criação de registros falsos. A possível participação de agentes e de um delegado da própria unidade que investigou o caso continua sendo apurada; em apuração anterior do MPGO, um

delegado, um escrivão e um agente chegaram a ser afastados por decisão judicial. A operação já havia tido uma segunda fase em julho de 2025, com 24 mandados de prisão e bloqueio de R\$ 65 milhões em bens.

O Diário de Jataí não localizou manifestação das defesas dos condenados. Ainda cabe recurso.

Com informações de: Mais Goiás e Jornal Opção.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19662

JUDICIÁRIO

Indicação de Pacheco ao STF volta a ser discutida entre Lula e Alcolumbre; plano reduziria vagas que Flávio teria para preencher se for eleito, diz coluna



Fachada do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Foto: Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A reaproximação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), recolocou em discussão a indicação do ex-senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para o Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a coluna de Mônica Bergamo, na Folha de S.Paulo, reproduzida pelo Mais Goiás, a ideia seria fazer a indicação

ainda este ano, o que diminuiria o número de cadeiras que Flávio Bolsonaro (PL) poderia preencher caso vença a eleição.

MESSIAS FOI REJEITADO

Pacheco era o nome preferido de Alcolumbre quando Lula indicou o advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo. O Senado rejeitou Messias, fato que não ocorria havia mais de um século, e a articulação pela derrota foi atribuída ao presidente da Casa. Desde então, Lula e Alcolumbre voltaram a se alinhar. Um resultado recente da parceria, segundo o Mais Goiás, foi a aprovação da PEC que acaba com a escala 6x1, principal bandeira de Lula na campanha à reeleição.

Pela informação da colunista, a indicação de Pacheco faria parte dos entendimentos entre os dois. O ex-senador já foi escolhido para uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU), que ainda não ocupou. Segundo o Mais Goiás, ele teria hoje apoio da maioria do Senado, e o bolsonarismo não teria votos para barrar o nome.

TRÊS VAGAS NO PRÓXIMO MANDATO

Quem vencer a eleição de 25 de outubro poderá indicar pelo menos três ministros

nos próximos quatro anos, com as aposentadorias compulsórias de Luiz Fux (abril de 2028), Cármen Lúcia (abril de 2029) e Gilmar Mendes (dezembro de 2030). Preencher a vaga atual antes da posse do próximo presidente tiraria uma escolha do sucessor, se o eleito for Flávio.

O tema é sensível para a oposição, que critica a influência de indicados de Lula no tribunal e defende mudanças no Supremo. Na quarta-feira (14), em Washington, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro afirmou que o ministro Alexandre de Moraes deixará o STF se o irmão for eleito, sem explicar como. Pela Constituição, o presidente da República não pode afastar ministros; a perda do cargo depende de processo e de dois terços dos votos do Senado.

Até a publicação desta reportagem, não havia anúncio oficial de indicação de Pacheco ao STF, e a reportagem do Mais Goiás não registra manifestação de Lula ou do ex-senador sobre a informação da coluna.

Com informações de: Mais Goiás, Folha de S.Paulo e Mais Goiás (Eduardo Bolsonaro).

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19658

SAÚDE

Goiás registra 4.921 casos de doença de Chagas em cinco anos, e 2025 teve mais que o dobro de 2024; barbeiro aparece

cada vez mais em áreas urbanas



Barbeiro da espécie Triatoma infestans, transmissor da doença de Chagas. Foto: CDC/Organização Mundial da Saúde (domínio público), via Wikimedia Commons

Goiás notificou 4.921 casos de doença de Chagas entre 2022 e 2026, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Em 1.021 deles, a

doença foi classificada na forma cardíaca, que compromete o funcionamento do coração. O número anual mais que dobrou de 2024 para 2025.

Ano	Notificações	Forma cardíaca
2022	586	307
2023	741	130
2024	772	199
2025	1.692	212
2026 (parcial)	1.130	173

A SES-GO explica que os números se referem às notificações por forma clínica e não ao total de pessoas que hoje têm complicações cardíacas por causa da doença.

BARBEIRO NA CIDADE

A doença, causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e transmitida principalmente pelo inseto barbeiro, sempre foi associada às casas de pau a pique da zona rural. Hoje, o vetor aparece mais perto das residências urbanas, efeito de mudanças no ambiente, como o desmatamento, que tiram o inseto de seu habitat e de suas fontes de alimento. Em Goiânia, a Secretaria Municipal de Saúde identificou 29 barbeiros entre janeiro e setembro de 2026, 45% a mais que em todo o ano de 2025. Em abril, foi confirmado na capital o

primeiro barbeiro com infecção natural pelo parasita, o que não significa que tenha havido transmissão a moradores.

Também há transmissão por alimentos contaminados, como o caldo de cana e o açaí mal processados. A infecção pode passar a vida inteira sem sintomas ou atingir o coração, com insuficiência cardíaca e arritmias que às vezes exigem marcapasso, e o sistema digestivo. Muitas vezes, o diagnóstico é descoberto por acaso, em exames de triagem de doação de sangue.

TRATAMENTO E O QUE FAZER

O tratamento com os remédios benznidazol e nifurtimox é oferecido de graça pelo SUS. Quem encontrar um barbeiro em casa não deve esmagá-lo nem tocá-lo com as mãos: a orientação é capturá-lo com luva ou saco plástico, guardá-lo num pote fechado e entregá-lo à vigilância em saúde do município, que faz a análise.

Com informações de: Jornal Opção, com dados da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19672

MEIO AMBIENTE

Desmatamento na Amazônia em 2025 é o menor em 41 anos, aponta MapBiomas; agropecuária já ocupa 15,5% do bioma, e mineração cresceu 14 vezes desde 1985



Floresta Nacional do Tapajós, em Belterra (PA). Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

A Amazônia teve em 2025 o menor desmatamento dos últimos 41 anos: 693 mil hectares de vegetação nativa derrubados, segundo a Coleção 11 do

MapBiomas, rede que mapeia a cobertura e o uso da terra no Brasil desde 1985.

Do total desmatado, 639 mil hectares estavam em vegetação primária, que continuava intocada. Os outros 54 mil hectares eram de vegetação secundária, áreas que já tinham sofrido intervenção, mas ainda se regeneravam.

41 ANOS DE PERDA

Entre 1985 e 2025, a Amazônia perdeu 54,7 milhões de hectares de vegetação nativa. Somada às áreas alteradas antes desse período, a parte do bioma transformada pelo homem chega a 74,6 milhões de hectares. A formação florestal foi a mais atingida, com perda de 49,7 milhões de hectares, ou 14,8% do que existia.

A agropecuária fechou 2025 ocupando 15,5% do território amazônico, 65,3 milhões de hectares. A maior parte, 50,8 milhões de hectares, é pastagem; a agricultura ocupa 8,6 milhões. Nas áreas vizinhas a unidades de conservação, terras indígenas e

quilombolas, a atividade já cobre 30,5% do território, e quanto mais perto de estradas, maior a ocupação. A mineração saiu de 32 mil hectares, em 1985, para 440 mil hectares em 2025, uma área 14 vezes maior.

E NO CERRADO GOIANO

O Cerrado, bioma de Jataí e da maior parte de Goiás, segue como o mais desmatado do país, mas em queda. No Relatório Anual do Desmatamento de 2025, também do MapBiomas, divulgado em maio, a área desmatada em Goiás caiu 44% em relação a 2024, para 10.983 hectares. O número inclui supressões autorizadas pelo Código Florestal, e 65,2% das áreas desmatadas tiveram alguma ação de monitoramento, fiscalização ou embargo. A maior parte da derrubada do Cerrado está hoje no Matopiba, região que reúne Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19670

ESPORTES

Depois de 11 anos, Goiânia volta a sediar os Jogos das Instituições Federais, de 19 a 23 de outubro, com 1,2 mil

estudantes-atletas de todo o país



Imagem ilustrativa: área de chegada da pista de atletismo do Estádio Olímpico do Rio, no Pan de 2007. Foto: Andrew Hecker (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

Goiânia recebe de 19 a 23 de outubro a etapa nacional dos Jogos das Instituições Federais (JIF 2026), o maior evento esportivo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Instituto Federal de Goiás (IFG) é o anfitrião. A capital não sediava os jogos havia 11 anos.

Devem participar cerca de 1,2 mil estudantes-atletas e servidores de todos os institutos federais do país, dos Cefets e do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro. As delegações chegam depois das etapas regionais; a do Centro-Oeste foi disputada em setembro.

MAIS DE 120 PARTIDAS

A programação tem mais de 120 jogos nas modalidades coletivas de futebol, futsal, basquete, handebol, vôlei e vôlei de praia, além das provas individuais de atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez e judô. Também vão competir paratletas da natação e do atletismo que, segundo o Mais Goiás, devem representar o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles, em 2028.

ONDE SERÃO OS JOGOS

- Sesi Multiparque, em Goiânia: a maior parte das partidas;
- Faculdade de Educação Física e Dança da UFG, no Campus Samambaia: atletismo;
- Câmpus Goiânia do IFG: tênis de mesa;
- Câmpus Aparecida de Goiânia do IFG: handebol.

O JIF reúne alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da rede federal, que no Sudoeste goiano tem unidades como o Câmpus Jataí do IFG. Além de revelar atletas, os jogos são uma vitrine do esporte escolar público: muitos competidores conciliam treinos com aulas em tempo integral.

Com informações de: Mais Goiás e IFG.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19654

NACIONAL

CGU encontra 2,7 mil vínculos entre parlamentares e ONGs que receberam emendas; mais de 5 mil assessores também têm ligação com entidades beneficiadas



Sede da Controladoria-Geral da União, em Brasília. Foto: Ascom/CGU (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) identificou 2,7 mil vínculos entre deputados e senadores e organizações sem fins lucrativos que receberam dinheiro federal por meio de emendas

parlamentares. O levantamento também achou ligações de mais de 5 mil assessores de gabinete com entidades beneficiadas.

O trabalho foi feito por determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator das ações sobre transparência das emendas. A CGU examinou convênios e parcerias da União com entidades do terceiro setor ligados a mais de 15 mil emendas, de 2020 a 2025.

PARENTES, SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS

Para chegar aos números, a CGU cruzou bases de dados do governo. Os vínculos podem ser diretos ou passar por até quatro intermediários e incluem parentesco, emprego, participação em sociedade e outras conexões cadastrais. Dos cerca de 13 mil assessores parlamentares analisados, mais de 5 mil tinham alguma relação com ao menos uma entidade que recebeu emenda.

O relatório não detalha os casos um a um e deixa claro que a existência do vínculo, sozinha, não prova desvio, favorecimento ou crime. A CGU aponta a possibilidade de aprofundar a análise para descobrir em

quais situações relações pessoais ou profissionais podem ter influenciado a escolha da entidade que recebeu o dinheiro.

CASOS JÁ REVELADOS

Reportagens anteriores já tinham mostrado casos desse tipo, citados na cobertura da auditoria. A deputada Célia Xakriabá (PSOL-MG) indicou emenda para uma associação comandada pela madrasta de seu chefe de gabinete. O deputado licenciado Alex Santana (Republicanos-BA) destinou R\$ 1,9 milhão a uma associação ligada ao cunhado e a uma ex-assessora. E o deputado Gilvan da Federal (PL-ES) mandou recursos para duas ONGs presididas por parentes de assessores do gabinete.

As emendas parlamentares somam dezenas de bilhões de reais por ano no Orçamento federal e estão no centro de uma disputa entre o Congresso e o STF desde que Dino passou a exigir rastreabilidade de cada repasse. O Diário de Jataí não localizou manifestação dos parlamentares citados sobre a auditoria.

Fonte: Pauta Diária.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19660

INTERNACIONAL

Trump começa a enviar 600 militares à América Latina para ampliar ofensiva contra o narcotráfico; primeiros já

chegaram ao Panamá, diz New York Times



Militares dos EUA e do Panamá em curso de operações na selva, no Panamá (foto de arquivo). Foto: Sgt. Nirak Manuel Garcia Navarro/Exército dos EUA (domínio público), via Wikimedia Commons

O governo de Donald Trump começou a deslocar centenas de soldados americanos para a América Latina, numa ampliação da ofensiva militar dos Estados Unidos contra o tráfico de drogas na região. Segundo o jornal The New York Times, cerca de 600 militares seguem primeiro para o Panamá e depois participam de exercícios com forças locais na Colômbia e em Honduras.

A informação foi publicada na quinta-feira (15), com base em relatos de autoridades militares que pediram anonimato. Os primeiros soldados já chegaram a um centro de treinamento no Panamá. Parte do grupo

seguirá para a Colômbia, onde os exercícios devem começar ainda em outubro, e outra parte irá a Honduras.

APOIO A OPERAÇÕES ESPECIAIS

Além dos treinamentos, parte do contingente poderá apoiar equipes de operações especiais americanas que assessoram exércitos locais em ações contra suspeitos de tráfico. O jornal afirma que os deslocamentos são temporários, mas podem abrir caminho para uma presença militar mais duradoura dos EUA na região.

O envio acompanha outras medidas recentes. Segundo o Times, o Pentágono transferiu drones MQ-9 Reaper da África

para a Colômbia e o Equador, e o secretário de Defesa, Pete Hegseth, criou um departamento para supervisionar as operações contra grupos criminosos. A estratégia admite ampliar os ataques, hoje concentrados em barcos suspeitos de levar drogas, para alvos em terra.

239 MORTOS EM ATAQUES A BARCOS

Em cerca de um ano, o Comando Sul dos Estados Unidos fez 71 ataques contra embarcações no Caribe e no Pacífico Oriental, com pelo menos 239 mortos. Os militares dizem que as vítimas tinham ligação com o narcotráfico, mas não apresentaram provas públicas disso.

Especialistas ouvidos pelo jornal avaliam que matar integrantes das quadrilhas tem pouco efeito sobre o funcionamento do tráfico, e entidades de direitos humanos alertam para o risco de mortes de civis se as ações chegarem a terra firme.

Procurado pelo Times, o Pentágono não comentou diretamente o envio das tropas. Em nota, disse estar comprometido com a cooperação com países aliados para combater ameaças na região.

Com informações de: Jornal Opção, com base em reportagem do The New York Times.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19652

VARIEDADES

Quinze pesquisadores de Goiás entram na lista dos 2% de cientistas mais influentes do mundo; “é possível fazer ciência no interior do interior”, diz professor do IF Goiano



Centro de Genética Humana, no Campus Samambaia da UFG, em Goiânia. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Quinze pesquisadores ligados a instituições de Goiás aparecem na edição mais recente do ranking World's Top 2% Scientists, que reúne os 2% de cientistas mais influentes do

mundo. A lista, elaborada com a editora Elsevier a partir da base Scopus, inclui professores da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

COMO O RANKING É FEITO

O levantamento mede o impacto das publicações científicas por indicadores como o número de citações e o índice H, que combina quantidade de artigos e frequência com que eles são citados. A metodologia considera também a posição do pesquisador entre os autores de cada artigo e reduz o peso das autocitações.

QUEM ESTÁ NA LISTA

Professor do IF Goiano, Guilherme Malafaia pesquisa toxicologia ambiental, com estudos sobre os efeitos da poluição e dos microplásticos em seres vivos. Ao Jornal Opção, ele disse que o reconhecimento mostra que a pesquisa feita fora das capitais pode ter projeção internacional e serve de estímulo aos alunos. “É possível fazer ciência no interior do interior”, afirmou.

Na UFG, aparecem o pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Wendell Karlos Tomazelli Coltro, que trabalha com química analítica e desenvolve sensores e dispositivos portáteis de análise, e a professora Carolina Horta Andrade, das ciências farmacêuticas e da medicina tropical, que entra na lista pelo quarto ano seguido. Coltro atribui parte do resultado ao financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). Carolina destacou o aumento do número de mulheres entre os pesquisadores goianos reconhecidos.

INTERIOR TAMBÉM PESQUISA

Os pesquisadores ouvidos pelo Jornal Opção também apontaram desafios, como a dependência de financiamento público e a necessidade de ampliar a participação brasileira em redes internacionais de pesquisa. Em Jataí, a pesquisa científica está concentrada na Universidade Federal de Jataí (UFJ) e no Câmpus Jataí do IFG, com trabalhos em áreas como agronomia, zootecnia, medicina e ciências ambientais.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19674

Caldas Country Festival fecha atrações da edição de 20 anos com Bruno & Marrone e Bar das Braba; festa em Caldas Novas já tem 70% dos ingressos vendidos



Vista aérea da zona turística de Caldas Novas. Foto: Eric Gandolph (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O Caldas Country Festival 2026 confirmou Bruno & Marrone e o projeto Bar das Braba como as últimas atrações da edição que marca

os 20 anos do evento. O festival será nos dias 20 e 21 de novembro, no Solar de Caldas, em Caldas Novas, no sul de Goiás, e encerra a temporada do Circuito Sertanejo.

A dupla Bruno & Marrone volta ao palco do festival com sucessos como “Dormi na Praça”, “Choram as Rosas” e “Vida Vazia”. O Bar das Braba faz a estreia no Caldas Country. O projeto reúne as cantoras Lorena Cristine, a dupla Day e Lara e Bruna Lipiani.

“Agora temos o lineup completo da maior edição da história do Caldas”, afirmou Felipe Paiva, executivo do Grupo DVT, que organiza o festival. Segundo ele, a dupla tem relação antiga com o público do evento, e a presença do Bar das Braba mostra a força das mulheres na nova geração do sertanejo.

QUEM MAIS SE APRESENTA

- Zezé Di Camargo & Luciano;
- Gustavo Lima;
- Zé Neto & Cristiano;

- Hugo & Guilherme;
- Matheus & Kauan;
- Mariana Fagundes;
- Natanzinho Lima;
- Henry Freitas (no trio);
- Panda.

Hugo & Guilherme chegam ao festival em alta: a música “Flash” virou tendência nas redes nas últimas semanas e entrou no top 3 do Spotify Brasil.

SERVIÇO

Segundo a organização, 70% dos ingressos já tinham sido vendidos no momento do anúncio. As entradas são vendidas pela plataforma Total Acesso, e a programação completa está no site oficial do festival. Caldas Novas fica a cerca de 400 quilômetros de Jataí.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19668

DIVERSOS

Reeducandos do sistema prisional reformam quadra de esportes do Jardim Santa Lúcia, em Águas Lindas; Prefeitura promete recuperar todas as quadras da cidade



Quadra do Jardim Santa Lúcia depois da reforma. Foto: Prefeitura de Águas Lindas/Divulgação, via O Cerradão

A Prefeitura de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, entregou a quadra esportiva reformada do bairro Jardim Santa Lúcia. A obra teve mão de obra de reeducandos do sistema prisional, que trabalharam na recuperação do espaço.

A entrega teve a presença do prefeito Lucas Antonietti, do secretário municipal de Esportes, do presidente da Câmara Municipal e do secretário de Políticas Penais. Segundo a Prefeitura, a iniciativa junta a melhoria de espaços públicos com a ressocialização, ao dar aos presos a chance de prestar um serviço à comunidade.

TRABALHO QUE REDUZ A PENA

O trabalho de pessoas presas é previsto na Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210, de 1984). Além de ocupar o tempo e ensinar um ofício, ele conta para a chamada remição: a cada três dias trabalhados, o

condenado tem um dia a menos de pena a cumprir.

PROMESSA PARA AS DEMAIS QUADRAS

Na cerimônia, Antonietti reafirmou o compromisso de revitalizar todas as quadras esportivas do município. De acordo com a administração, a meta é oferecer a crianças, adolescentes, jovens e adultos lugares mais seguros para praticar esportes e se divertir. A Prefeitura não informou quantas quadras ainda precisam de reforma nem o prazo para concluir o trabalho.

A entrega ocorre um dia depois de outra obra no município, a conclusão das galerias de água da chuva no Solar da Barragem, bairro que espera o asfalto há cerca de 25 anos.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 08h19 · diariodejatai.com.br/?p=19656

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 16/10/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM

09/10/2026

RIO CLARO ARMAZÉNS GERAIS LTDA

CPF/CNPJ: 23.265.055/0001-29

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento/Operação, para atividade de Armazéns Gerais, localizada no Anel viário da Estrada do Córrego Queixada, 1º retorno a esquerda km 02 a direita, zona de expansão urbana, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SMMA

Publicado e Registrado em 9 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 13/10/2026

ROSANA DE CARVALHO

CPF/CNPJ: 026.229.931-37

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental nº 043/2026, atualmente licenciada sobre a razão social Jurucey Carvalho Barros CPF 016.294.411-04 para atividade Pecuária extensiva e semiextensiva, localizada na Fazenda Capão Grande, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 13 de outubro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de sexta-feira, 16 de outubro de 2026: 16 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 2 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 19/10/2026.